## **PACIFIQUEMOS**

“***Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.***” Jesus (Mateus, 5:9).

**N**ão adianta estender a guerra nervosa.

**A** contradita esperar-te-á em cada canto, porque a paz é fundamento da Lei de Deus.

**O**bserva as catástrofes que vão passando...

**V**ezes sem conta, o homem faz-se o lobo do próprio homem, destruindo o campo terrestre; mas Deus, em silêncio, determina que a erva cubra de novo o solo, colocando a flor na erva e formando o fruto no corpo da própria flor.

**V**ulcões arruínam extensas regiões, mas Deus restaura as paisagens dilaceradas.

**M**aremotos varrem cidades, mas Deus indica-lhes outro lugar e ressurgem mais belas.

**T**erremotos trazem calamidades, aqui e ali, mas Deus reajusta a fisionomia do Globo.

**M**oléstias estranhas devastam populações inteiras, mas Deus inspira a cabeça de cientistas abnegados e liquida as epidemias.

**T**empestades, de quando em quando, sacodem largas faixas da Terra, mas Deus, pelas forças da Natureza, faz o reequilíbrio de tudo.

**N**ão te entregues ao pessimismo em circunstância alguma.

**T**udo pode ser, agora, diante de ti, aflição e convulsão; contudo, tranquiliza a vida em torno, quanto puderes, porque a paz chegará pelas mãos de Deus.

***Emmanuel*** Do livro: ***Palavras de Vida Eterna***. CEC Psicografia: ***Francisco C. Xavier***

## **DESTRUIÇÃO NECESSÁRIA E DESTRUIÇÃO ABUSIVA**

**728.** A destruição é uma lei da Natureza? “É preciso que tudo se destrua para renascer e se regenerar; pois o que chamais destruição é apenas uma transformação, que tem como objetivo a renovação e a melhoria dos seres vivos.”

**a)** Desse modo, o instinto de destruição teria sido dado aos seres vivos por desígnios providenciais? “As criaturas de Deus são os instrumentos de que ele se serve para chegar aos seus fins. Para se alimentar, os seres vivos se destroem entre si, e isto com duplo objetivo: manter o equilíbrio na reprodução, que poderia tornar-se excessiva e utilizar os despojos do envoltório exterior, que sempre é destruído e constitui apenas o acessório, não a parte essencial do ser pensante. A parte essencial, é o princípio inteligente, que é indestrutível e se elabora, nas diferentes metamorfoses que experimenta.”

**729.** Se a destruição é necessária para a regeneração dos seres, por que a Natureza os cerca de meios de preservação e de conservação? “A fim de que a destruição não se dê antes do tempo necessário. Qualquer destruição antecipada entrava o desenvolvimento do princípio inteligente; é por isso que Deus deu a cada ser a necessidade de viver e de se reproduzir.”

**730.** Já que a morte deve conduzir-nos a uma vida melhor, que nos livra dos males desta, sendo, assim, mais de se desejar do que de temer, por que o homem lhe tem um horror instintivo, que a faz, para ele, motivo de apreensão? “Já dissemos que o homem deve procurar prolongar sua vida, para cumprir sua tarefa; é por isso que Deus lhe deu o instinto de conservação e este instinto o sustenta nas provas; sem isto, ele se deixaria, com muita frequência, levar pelo desencorajamento. A voz íntima que o faz repelir a morte lhe diz que ele ainda pode fazer alguma coisa pelo seu adiantamento. Quando um perigo o ameaça, é um aviso para que tire proveito do tempo de sossego que Deus lhe concede; mas, ingrato! Geralmente, ele rende mais graças à sua estrela do que ao seu Criador.”

**731.** Por que, ao lado dos meios de conservação, a Natureza colocou, ao mesmo tempo, os agentes destruidores? “É o remédio ao lado do mal. Já o dissemos: é para manter o equilíbrio e servir de contrapeso.”

**732.** A necessidade de destruição é a mesma, em todos os mundos? “Ela é proporcional ao estado mais ou menos material dos mundos; cessa com um estado físico e moral mais depurado. Nos mundos mais adiantados que o vosso, as condições de existência são completamente diferentes.”

**733.** A necessidade da destruição sempre existirá entre os homens da Terra? “A necessidade de destruição se enfraquece, no homem, à medida que o espírito sobrepuja a matéria; é por isso que observais o horror à destruição acompanhar o desenvolvimento intelectual e moral.”

**734.** Em seu estado atual, o homem tem um direito ilimitado de destruição sobre os animais? “Esse direito é regulado pela necessidade de prover à sua alimentação e à sua segurança; o abuso nunca constituiu um direito.”

**735.** Que se deve pensar da destruição que ultrapassa os limites das necessidades e da segurança; da caça, por exemplo, quando só tem por objetivo o prazer de destruir sem utilidade? “Predominância da bestialidade sobre a natureza espiritual. Qualquer destruição que ultrapasse os limites da necessidade é uma violação da Lei de Deus. Os animais só destroem para a satisfação de suas necessidades; o homem, porém, que possui o livre-arbítrio, destrói sem necessidade: terá que prestar contas do abuso da liberdade que lhe foi concedida, pois, então, cede aos maus instintos.”

**736.** Os povos que levam ao excesso o escrúpulo relativo à destruição dos animais têm um mérito especial? “É excesso de um sentimento louvável, em si mesmo, mas que se torna abusivo e cujo mérito é neutralizado por abusos de muitos outros tipos. Há, entre eles, mais temor supersticioso do que verdadeira bondade.”